



Segundo Seminário Internacional do Programa de Pós-Graduação em Doenças Infecciosas e Parasitárias

One Health: Degradação Ambiental e Doenças Infecciosas

CADERNO DE RESUMOS

05 e 06 de novembro
Rio de Janeiro
2021

Realização

Universidade Federal do Rio de Janeiro – UFRJ
Faculdade de Medicina
Direção do Programa de Pós-graduação em Doenças Infecciosas e
Parasitárias - PPGDIP

Coordenação

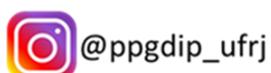
Prof^a Dr^a Simone Aranha Nouér

Comissão Organizadora

Adriana Rocha Faria
Ana Paula da Conceição Fernandes de Amorim
Ana Paula de Souza
Diego de Souza Gonçalves
João Vitor Almeida Ramalho
Marianna Tavares Venceslau Gonçalves
Moana Ferreira dos Santos
Natália Alves de Araújo
Rodrigo do Nascimento Santos
Samya Jezyne da Silva
Wania Vasconcelos de Freitas

Comissão Científica

Adriana Rocha Faria
Ana Paula de Souza
Beatriz Meurer Moreira
Clemax Couto Sant'Anna
Cristina Barroso Hofer
Diego de Souza Gonçalves
Maria Angélica M Guimarães
Marzia Puccioni Sohler



CIP - Catalogação na Publicação

PP964c PPGDIP, Programa de Pós-Graduação em Doenças Infecciosas e Parasitárias
Caderno de resumos do Segundo Seminário Internacional do Programa de Pós-Graduação em Doenças Infecciosas e Parasitárias - TEMA "One Health: Degradação Ambiental e Doenças Infecciosas". / Programa de Pós-Graduação em Doenças Infecciosas e Parasitárias PPGDIP. -- Rio de Janeiro, 2021.
53 f.

Orientadora: Simone Aranha Nouer.
Universidade Federal do Rio de Janeiro, Faculdade de Medicina, Programa de Pós Graduação em Doenças Infecciosas e Parasitárias, 2021.

1. Doenças Infecciosas. 2. Infecções. 3. DIP. I. Nouer, Simone Aranha, orient. II. Título.

O PPGDIP

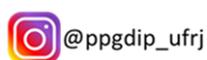
O Programa de Doenças Infecciosas e Parasitárias, da Faculdade de Medicina da UFRJ foi fundado em 1970 pelo professor titular Dr José Rodrigues Coura. É um dos primeiros programas de pós-graduação médicos do Brasil, e o pioneiro em doenças infecciosas e parasitárias.

Sua estruturação inicial foi consolidada para a formação de alta qualificação técnico-profissional de graduados em medicina. Ao final dos anos 90, o corpo docente do curso verificou a necessidade de realizar uma grande mudança. Com uma visão em pesquisa com atuação multidisciplinar, graduados em outras áreas de atuação passaram a ser admitidos no programa, traçando um perfil variado de egressos com progressiva consolidação da produção científica.

Com sua primeira sede no Pavilhão Carlos Chagas, hoje se encontra sediado no Hospital Universitário Clementino Fraga Filho (HUCFF), no 5º andar, Ala A, Rua Rodolpho Paulo Rocco, 255 - Cidade Universitária - Ilha do Fundão - Rio de Janeiro – RJ, CEP: 21941-913.

Atualmente conta com 21 professores no corpo docente, profissionais estes com sólida contribuição científica totalizando mais de 2 mil trabalhos publicados, nos mais importantes periódicos em DIP e áreas correlatas.

Desde sua fundação o Programa de Pós-graduação em Doenças Infecciosas e Parasitárias (PPGDIP) segue formando mestres, doutores e pós-doutores altamente qualificados, com reconhecimento nacional e internacional.



*Aos participantes do Segundo Seminário
Internacional do Programa de Pós-Graduação
em Doenças Infecciosas e Parasitárias (UFRJ), pela
dedicação e atuação na ciência.*

SUMÁRIO

GERENCIAMENTO DE ANTIMICROBIANOS EM UNIDADES DE TERAPIA INTENSIVA DE UM HOSPITAL PRIVADO NO RIO DE JANEIRO UMA CONTRIBUIÇÃO A SAÚDE ÚNICA.....	9
ESTUDO GENÔMICO E IMUNOLÓGICO DAS INFECÇÕES VIRAIS DO SISTEMA NERVOSO CENTRAL NO RIO DE JANEIRO: SARS-CoV-2 NO LÍQUIDO CEFALORRAQUIDIANO.....	10
ACIDENTE VASCULAR ENCEFÁLICO APÓS VACINA CONTRA O SARS-COV-2: OCORRÊNCIA CIRCUNSTANCIAL? RELATO DE UM CASO.....	11
ACIDENTES PROVOCADOS POR ANIMAIS MARINHOS: OCORRÊNCIA EM UMA POPULAÇÃO DE PESCADORES ARTESANAIS.....	12
INVESTIGAÇÃO DE FATORES IMUNOGENÉTICOS E VIROLÓGICOS DA INFECÇÃO POR CITOMEGALOVÍRUS EM PACIENTES TRANSPLANTADOS RENAIIS DO RIO DE JANEIRO	13
PICADA DE SERPENTES EM UM CENÁRIO DE MUDANÇAS CLIMÁTICAS	14
IMPACTO DO SOBREPESO/OBESIDADE NO DESENVOLVIMENTO DE DOENÇA GRAVE E COMPLICAÇÕES NA COVID-19 EM FASE AGUDA E PÓS-AGUDA.....	15
MANIFESTAÇÕES CLÍNICAS E LABORATORIAIS DA COVID-19 EM COORTE DE CRIANÇAS INTERNADAS EM HOSPITAL PEDIÁTRICO NO RIO DE JANEIRO	16
PERFIL DA COVID-19 AGUDA E PROLONGADA EM INDIVÍDUOS COM DOENÇAS METABÓLICAS (DMET) EM HOSPITAL TERCIÁRIO.....	17
COLONIZAÇÃO INTESTINAL POR AMOSTRAS DE <i>ESCHERICHIA COLI</i> CARREADORAS DE DETERMINANTES DE VIRULÊNCIA E RESISTÊNCIA À CIPROFLOXACINA EM INDIVÍDUOS NA COMUNIDADE DO RIO DE JANEIRO.....	18
TESTES DIAGNÓSTICOS DE COVID-19 E GENOTIPAGEM DE SNPs DE IL-10 EM POPULAÇÃO PEDIÁTRICA DO RIO DE JANEIRO	19
EARLY VERSUS LATE FLUCONAZOLE PROPHYLAXIS IN AUTOLOGOUS HEMATOPOIETIC CELL TRANSPLANTATION	20
PESQUISA DE VÍRUS NA CAVIDADE ORAL DE PACIENTES COM CÂNCER EM REGIÃO DE CABEÇA E PESCOÇO, SUBMETIDOS À RADIOTERAPIA.....	21
AVALIAÇÃO DO POTENCIAL DE VIRULÊNCIA DE AMOSTRAS DE <i>STREPTOCOCCUS PNEUMONIAE</i> DO SOROGRUPO 19 CIRCULANTES NO BRASIL	22
ARBOVIROSES NO SISTEMA NERVOSO: PESQUISA DE DENGUE, ZIKA E CHIKUNGUNYA	23
RESISTÊNCIA A METAIS PESADOS EM <i>ENTEROCOCCUS</i> : POR QUE DEVEMOS NOS PREOCUPAR?	24
A PROBLEMATIZAÇÃO DA CONTAMINAÇÃO AMBIENTAL POR BACTÉRIAS RESISTENTES A ANTIMICROBIANOS A PARTIR DE UM ESTUDO DE CASO EM UM AFLUENTE DO RIO MARACANÃ FEITO POR ESTUDANTES DO COLÉGIO PEDRO II.....	25
BACTEREMIA PRIMÁRIA POR <i>ACINETOBACTER BAUMANNII</i> EM PACIENTES ADMITIDOS EM UM HOSPITAL UNIVERSITÁRIO DO RIO DE JANEIRO.....	26
CARACTERIZAÇÃO FENOTÍPICA E GENOTÍPICA DA RESISTÊNCIA <i>in vivo</i> DO <i>Plasmodium vivax</i> À CLOROQUINA EM REGIÃO ENDÊMICA DE MALÁRIA NA AMAZÔNIA: BUSCA DE NOVOS MARCADORES MOLECULARES DE	

RESISTÊNCIA À CLOROQUINA.....	27
CONTATOS DE PACIENTES COM TUBERCULOSE PULMONAR BACILÍFEROS OU NÃO: ESTRATÉGIAS DE CONTROLE	28
ASPECTOS ESSENCIAIS DA QUÍMICA NO CONTEXTO ONE HEALTH: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA.	29
BARREIRAS AO ACESSO A CUIDADO E CURA DO PACIENTE PORTADOR DA HEPATITE B CRÔNICA.....	30
DIFFERENT GENETIC CONTEXTS AND PLASMIDS CARRIES <i>qnrVC</i> IN CARBAPENEMASE-PRODUCING GRAM-NEGATIVE BACILLI ISOLATED FROM AQUATIC MATRICES.....	31
OCCURRENCE OF COLISTIN-RESISTANT <i>Enterobacter kobei</i> HARBORING <i>mcr</i> AND <i>bla</i> _{KPC-2} IN BRAZILIAN COASTAL WATER.....	32
GENOMIC ANALYSIS OF LISTERIA MONOCYTOGENES STRAINS ISOLATED FROM FOOD AND CLINICAL SAMPLES	33
EL ENFOQUE DE ONE-HEALTH: BIOÉTICA GLOBAL, VULNERABILIDAD Y COVID-19.....	34
INCIDÊNCIA E CARACTERIZAÇÃO CLÍNICA E MORFOLÓGICA DAS NEOPLASIAS LINFOPROLIFERATIVAS MALIGNAS EM PACIENTES COM TRANSMISSÃO VERTICAL DE HIV NO RIO DE JANEIRO NA ERA PÓS TERAPIA ANTIRRETROVIRAL COMBINADA (CART): UM ESTUDO MULTICÊNTRICO.....	35
ESTRATÉGIAS NUTRICIONAIS NA COINFEÇÃO: HIV/COVID-19 - ESTADO DA ARTE	37
DESENVOLVIMENTO DE UM MODELO FUZZY PARA VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA DA COVID-19	38
O MARCO DE SENDAI, A AGENDA DOS OBJETIVOS SUSTENTÁVEIS E OS PRINCÍPIOS DO SUS VISANDO A GESTÃO DE DESASTRES EM ÉPOCAS DE EMERGÊNCIA DE SAÚDE PÚBLICA PELO COVID-19.	39
A REEMERGÊNCIA DO SARAMPO NO TERRITÓRIO BRASILEIRO: REVISÃO INTEGRATIVA DA LITERATURA.....	40
LEISHMANIOSE VISCERAL CANINA NO MUNICÍPIO DE DIVINÓPOLIS, MINAS GERAIS NO ANO DE 2019.....	41
PREVALÊNCIA ATUAL DA LEISHMANIOSE VISCERAL CANINA NA ÁREA URBANA DO MUNICÍPIO DE DIVINÓPOLIS, MINAS GERAIS	42
UM MODELO EXPERIMENTAL DE CAPACITAÇÃO DE MÉDICOS EM UMA UNIDADE DE PRONTO ATENDIMENTO EM ARAGUAÍNA-TO, 2020.	43
<i>Streptococcus agalactiae</i> E SAÚDE ÚNICA: ANÁLISE GENÔMICA DE CEPAS DO CLONE ST103 RECUPERADAS DE DIFERENTES FONTES HUMANAS E BOVINAS AO LONGO DE 30 ANOS NO RIO DE JANEIRO	44
SAÚDE ÚNICA E EQUIDADE: ANÁLISE DA PREPARAÇÃO E RESPOSTA À PANDEMIA DE COVID-19 NO BRASIL	45
CASE REPORT OF INFECTIVE ENDOCARDITIS CAUSED BY <i>BARTONELLA HENSELAE</i> IN RIO DE JANEIRO, BRAZIL	46
VIGILÂNCIA DO PERFIL VACINAL DE TRABALHADORES DA SAÚDE EM UMA UNIDADE DE SAÚDE SECUNDÁRIA.....	47
IDENTIFICAÇÃO DE HOTSPOTS DE RESISTÊNCIA AOS ANTIMICROBIANOS EM UM ESTUÁRIO URBANO TROPICAL.....	48

ADESÃO AOS CINCO MOMENTOS DE HIGIENIZAÇÃO DAS MÃOS NA TERAPIA INTENSIVA EM TEMPOS DE COVID-19.....	51
CURVAS ROC PARA AVALIAÇÃO DO CLASSIFICADOR DO MACHINE LEARNING: ANÁLISES PREDITIVAS PARA TUBERCULOSE	52
MONITORAMENTO DA INFECÇÃO PELO VÍRUS DA HEPATITE B (HBV) EM DUAS COMUNIDADES QUILOMBOLAS	53

MONITORAMENTO DA INFECÇÃO PELO VÍRUS DA HEPATITE B (HBV) EM DUAS COMUNIDADES QUILOMBOLAS

do Ó, KMR - membro do Comitê técnico das HV do MS; d'Albuquerque e Castro,FR (HUB/DF); Gomes,JNN (depto de doenças Crônicas do MS); Ramalho, AB (SMS de Nova Iguaçu/RJ); Barros, JJF (Laboratório de Virologia Molecular/IOC/Fiocruz).

RESUMO

Introdução: A população africana foi introduzida no Brasil através do tráfico comercial de escravos. Os indivíduos que escapavam desse tipo de exploração humana formavam pequenas comunidades de resistência, conhecidos como "Quilombolas". Os quilombos se localizavam em áreas distantes dos centros urbanos e de difícil acesso. Atualmente no Brasil, existe 2359 comunidades quilombolas que mantêm a história e tradição dos remanescentes dos quilombos. Apesar da existência de tratamento farmacológico e de uma vacina segura e eficaz para prevenção da hepatite B, trezentos milhões de portadores crônicos de infecção vivem espalhados em todo o mundo. Esta infecção pode levar a Cirrose e ao Carcinoma hepatocelular causando um grande impacto na saúde pública em muitos Países. Em 2013, o Brasil estendeu a faixa etária de acesso gratuito e universal à vacinação até os 49 anos de idade. No ano de 2016, a Organização Mundial de Saúde estabeleceu metas para eliminação das hepatites virais até 2030, fornecendo uma estratégia global para eliminação e controle das hepatites virais que foram adotadas e endossadas por 194 Países, incluindo o Brasil.

Objetivo: o objetivo desse estudo foi monitorar a circulação e os casos de pessoas portadoras do vírus da hepatite B (HBV) através de campanhas de testagem rápida e encaminhamento médico dos pacientes com resultados positivos em uma comunidade quilombola. **Material e Métodos:** 307 pacientes da Comunidade Quilombola da Rasa e Comunidade de Baía Formosa localizadas no Município de Armação de Búzios no estado do Rio de Janeiro/BR participaram da campanha de prevenção e de testagem rápida para detecção do HBsAg (Biomerieux) do HBV. Entre eles, 165 indivíduos do sexo feminino e, 142 do sexo masculino com idade compreendida entre 2 a 110 anos de idade. Os indivíduos com resultados positivos foram encaminhados para atendimento médico oferecido pela Secretaria de Saúde do Município de Armação de Búzios. Devido à pandemia, eles foram testados também para o Sars-Cov19 (Abbott). **Resultados:** HbsAg reagente foi detectado em 27 indivíduos (8.79 %); Covid19IgG em 12 indivíduos (3.9%) e, um indivíduo com resultado Covid19IgM positivo. **Conclusões:** a partir de 2005 a utilização de testes rápidos se tornou uma importante ferramenta epidemiológica de triagem para doenças infecciosas. No presente estudo, observamos uma alta frequência do marcador sorológico de infecção ativa do HBV, HbsAg. A circulação do Sars-Covid19 se tornou evidente. Os resultados preliminares obtidos reforçam a importância da vigilância ativa e das medidas de prevenção no controle e eliminação da Hepatite B em nosso País.